



Da esq. para dir.: Diretor Mauris Gabriel, Presidente Luiz Ramos e Assessor Técnico Aguinaldo Rodrigues.

## SINDICOMIS/ACTC PARTICIPAM DO EVENTO “SEMINÁRIO INTERNACIONAL: PROGRAMAS OEA NO CONE-SUL”

Ocorreu na última terça-feira, 19 de dezembro de 2017, o seminário internacional “Programas OEA no Cone-Sul”. O evento foi realizado pelo PROCOMEX, em uma iniciativa de Receita Federal Brasileira - RFB. As autoridades presentes foram o Dr. Jorge Rachid, Secretário da Receita Federal do Brasil; Dr. Ronaldo Medina, Subsecretário de Aduana e Relações Internacionais da RFB; Dr. Ernani Checcucci, Diretor de Capacitação da Organização Mundial das Aduanas; Dr. Enrique Canon, Presidente do Conselho da Organização Mundial das Aduanas.

De representação internacional estavam presentes os diretores das Aduanas da Argentina; Peru; Bolívia; Chile; Paraguai; Uruguai. O evento contou também com a presença de representantes das Agências intervenientes no Comércio Exterior como ANVISA e VIGIAGRO.

O SINDICOMIS/ACTC esteve presente com nosso presidente, Dr. Luiz Ramos, nosso diretor Mauris Gabriel, e o assessor técnico Dr. Aguinaldo Rodrigues.

O seminário apresentou e discutiu temas relacionados às atividades do OEA, com propostas para o estabelecimento de Acordos de Cooperação e Reconhecimento Mútuos dentro do bloco do Cone Sul na América Latina.

O objetivo principal do evento foi o de que estabelecer uma agenda estratégica conjunta no Cone Sul, para o intercâmbio de informações e experiências entre os países participantes.

Foram apresentados os principais problemas encontrados pelas aduanas dos países participantes, destacando-se dentre eles: as características das mercadorias importadas e exportadas pela maioria dos integrantes, em geral commodities; desafios com a mão de obra frente a avanços tecnológicos com a robotização e o e-commerce, além da falta de capacitação dos órgãos aduaneiros no estabelecimento de exigências e regramentos, considerados exagerados no lançamento e início da implantação dos respectivos programas OEA.

Entretanto, foram destacados fatores comuns, que facilitarão o estabelecimento da agenda estratégica, como o controle de fluxos de mercadorias e informação e a ênfase na facilitação de Comércio; o relacionamento e o estabelecimento dentro das cadeias logísticas globais, a tecnologia da informação, o portal único e o gerenciamento de risco, todos sendo aplicados, com poucas diferenças, dentro de um conceito moderno e atual na facilitação do comércio exterior.

Ao final foram apontados os principais fatores para a implantação dos acordos de cooperação e reconhecimento mútuos, com o objetivo de orientar e fundamentar os trabalhos a serem desenvolvidos: Reconhecer as Falências; Parceria, Confiança e Diálogo; Revisão dos Marcos Normativos em Segurança Aduaneira; Lista Compreensiva de Benefícios; Acordos Bilaterais; Manutenção e constante Atualização de Compêndios com dados estatísticos e normativos na WEB; Facilitação no Trânsito Intrabloco; Inclusão de outros intervenientes; Governança na implantação e manutenção; Alto Nível de Compliance, e por fim, a palavra de ordem, a implantação do Acordo de Reconhecimento Mútuos - ARM.

**Assessoria SINDICOMIS/ACTC**